

Seção: Etnobotânica

ESTUDO DA TAXONOMIA ETNOBOTÂNICA INDÍGENA PROPOSTA POR JOÃO BARBOSA RODRIGUES

Ivan Becari Viana
Rafael Gustavo Rigolon

O Botânico carioca João Barbosa Rodrigues (1842-1909), além de se destacar na história da Botânica brasileira em pesquisas com palmeiras e orguíceas, propôs a utilização de uma taxonomia etnobotânica indígena, baseada na língua dos *Tupy-Karani*. O objetivo deste trabalho consistiu em avaliar a aplicabilidade pragmática dessa proposta comparando-a com a taxonomia científica tradicional, baseada em termos greco-latinos. Foi utilizada a técnica da análise de discurso sobre as argumentações do autor em sua obra *Mbaé Kaá*, de 1905 comparando-as com atributos da taxonomia latina. Constatou-se que, para Rodrigues, a nomenclatura indígena é clara e precisa, sempre associada a características anatômicas, propriedades sensoriais ou utilizações humanas, principalmente médicas, sendo os indígenas naturalistas instintivos. Apesar de os nomes indígenas utilizados nas espécies serem vulgares, ainda sim são binomiais e unívocos exprimindo naturalmente características próprias dos vegetais. Argumenta que trata-se de uma língua bela e fluente, mais suave e eufônica que o latim. Entretanto, foi possível constatar nos estudos de Rodrigues alguns pontos que desfavorecem a etnotaxonomia botânica indígena como o estropiamento da língua causada pela influência dos colonizadores europeus e, justamente, por se tratar de uma língua viva, passível de variações dialetais e semânticas. Além disso, como tal, a referida etnotaxonomia disporia de uma classificação superficialmente sistêmica, utilitarista e não-filogenética, incompatível com o atual paradigma científico da Biologia. Apesar de pouco explorada, pela análise de Rodrigues, a nomenclatura indígena apresenta, pela simplicidade da etimologia das palavras constituintes, uma facilidade maior para a descrição das espécies, uma vez que o nome vulgar sempre demonstra uma propriedade diferenciadora da espécie, não tão facilmente reconhecível na nomenclatura latina.

Palavras-chave: Análise pragmática, Enotaxonomia, Taxonomia indígena

Créditos de Financiamento: FAPEMIG

(1) Universidade Federal de Viçosa
Avenida P.H. Rolfs, s/n, Campus Universitário, CEP 36570-000, Viçosa - MG, Brasil
Departamento de Biologia Vegetal, CCB
ivan.viana@ufv.br
(2) Universidade Federal de Viçosa
Departamento de Biologia Geral, CCB